



Operação Xeque Mate prende cinco suspeitos de homicídio

Cinco suspeitos da morte de João Ronaldo de Melo foram presos durante a Operação Xequê Mate, no último sábado (05/05), em Poços de Caldas, na Região Sul do estado. Dois adolescentes também foram apreendidos na ação deflagrada a partir da investigação do homicídio ocorrido em abril deste ano.

De acordo com André Luis Florentino Júnior, 22, apontado como autor da morte de João Ronaldo, a motivação para o crime foi um acerto de contas entre ambos. O suspeito alegou que foi molestado sexualmente pela vítima durante a cobrança de uma dívida de drogas. Em depoimento, ele afirmou que empurrou a vítima antes de desferir quatro golpes na cabeça dela. André Florentino revelou ainda que a gasolina que usou para atear fogo ao corpo foi retirada do veículo da vítima.

Já Orivaldo Alexandre de Mira, 31 anos, conhecido como Doideira Piercing, foi preso em casa, no Bairro Vila Nova, com a namorada Patrícia Imaculada de Santana, 23. No local, os policiais apreenderam uma espingarda calibre 12, um coldre com três cartuchos calibre 22, uma espada e porções de maconha e cocaína. O exame preliminar da droga apontou alto grau de pureza.

No bairro Azaléias, foi preso Robison Eduardo Ambrósio de Araújo, 22, o Rominho, que se identificou aos policiais com uma carteira de habilitação falsa. Em consulta ao prontuário criminal do suspeito, foi constatado que havia ainda em aberto contra ele um mandado de prisão expedido em Pirassununga, no oeste paulista. Dois adolescentes de 17 anos foram apreendidos no local e liberados após prestarem esclarecimentos. O outro suspeito de integrar o bando, Anderson Cleyton Rocha, conhecido como Derson Corintiano, de 26 anos, foi preso em casa, no bairro São José.

A investigação apontou que a casa de Rominho era usada como ponto de encontro do bando e que a morte de João Ronaldo foi determinada como punição pela agressão a André Florentino. Em depoimento, os suspeitos assumiram que acompanharam toda a agressão e morte de João Ronaldo.

De acordo com a delegada regional de Poços de Caldas, Eliete Maria de Carvalho, a investigação do bando apontou que eles integram uma organização especializada também no comércio ilícito de drogas. “A investigação vai apontar agora a atuação da quadrilha e como a distribuição dos entorpecentes era feita na cidade”, adianta.

DRPC POÇOS DE

CALDAS

Material Apreendido

Os suspeitos

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Natalina Pontes